



Ata da 12ª Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal da Grotta Funda

No dia 19 de março de 2024, iniciada às 14 horas e 16 minutos, na sala de reunião da Secretária de Agricultura, foi realizada a 12ª Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal da Grotta Funda.

Participaram dessa sessão as seguintes membros: Dan Wirgues, da Secretaria do Meio Ambiente (SEMA); Karina Yuri Suzuki Barsotti, da Secretaria do Meio Ambiente (SEMA); Talita Ribeiro Martins (Secretaria de Agricultura); Daniel Abicair, do Centro de Estudos Ornitológicos (CEO); Gabriel Permezani Moraes, do Centro de Estudos Ornitológicos (CEO); Leticia de Aguiar Ferreira da Silva (Secretaria de Educação); César F. F. Corain (Representante dos moradores da Gleba Interna); Leandro Hernandez Barbosa (Secretaria da Educação) e Ana Lúcia Bueno Reis (Representante dos moradores da Gleba Interna). Como convidados estavam presentes, Mikael Jonas Müller (SIMBIOSE); Felipe Hans T. Rosa (SIMBIOSE); Tábata Sabrina L. Morais (SIMBIOSE); Guilherme Felipe Martins Souza (SIMBIOSE); Anderson Luiz Rodrigues (SIMBIOSE); Hallan Ridevuki Silva Chimura; Alex Boninie (SIMBIOSE); Mateus de Carvalho Queiroz (SIMBIOSE) e Marcelo Eduardo Manoel e Silva (Ambientalista).

Karina, inicia a reunião, fazendo a observação que esta reunião marcará o início da discussão no Plano de manejo do Parque Natural Municipal da Grotta Funda.

Daniel Abicair, da início discursando dos dados coletados para o entendimento do que acontece no Parque. Dez parcelas de 10 x 10 metros em diferentes altitudes foram realizadas e, nestas parcelas, todos os indivíduos arbóreos com mais de 5 cm de DAP, foram medidos e mensurados, além de sua espécie e demais. Esta fitossociologia foi cadastrada para cada parcela e, com esses dados, deu pra entender a características e comparar as áreas e sua paisagem.

Guilherme, pergunta sobre a coleta de serrapilheira. Daniel Abicair responde, dizendo que foi coletada mas, não está demonstrado nos dados do plano de manejo. Apenas dados de flora, fauna e outras características que irão ser discutidas. Guilherme argumenta, perguntando se um dia houver interesse de alguém para pesquisa, teria disponível esses dados? Daniel, respondendo que sim. Se houver necessidade, existem esses dados onde foi feito sondagem também do solo com coletas e demonstrações de 20, 40 e 80 centímetros.

Daniel Abicair, continua dizendo que, como exemplo, a água, também foram coletados alguns dados como dureza, ph, fluxo, entre outros num total de 12 parâmetros. Se um dia, alguma pesquisa necessitar, esses dados existentes.

Seguindo, Daniel explica que Pedra branca que é a etimologia e dá significado ao nome de Serra do Itapetinga, ao entorno do Parque, dando continuidade com as comparações das áreas, onde eram bem menos florestadas pelo histórico da cultura de café. Fotos são demonstradas para as comparações da evolução florestal.

Dando seguimento, com relação a fauna, foi encontrado um total de 269 espécies. Esses dados, dão um número potencial grande para a área, tendo em vista as áreas da região em sua volta.

O SapuAri (Rã das corredeiras) que, por algum tempo foi descrito como endêmico, na verdade é uma rã, necessita de um cuidado maior por sua localização específica e sua característica "ingenua".

A continuidade das argumentações acontecem intermediando as espécies de fauna que tem um interessante papel para preservação e/ou conservação. Possuem um maior apelo social, dando facilidade para investimentos de preservação.



Prosseguindo, o Zoneamento começa a ser demonstrados, assim como sua importância ao longo dos próximos anos. Conservação, é uma zona que tem um limite maior para atuação. Preservação, tem um limite menor e pode ser até autoguiada em alguns exemplos vistos nas Unidades de conservação ambientais. Assim, foi argumentado sobre o assunto, com Fabrício evidenciando a importância das definições corretas, principalmente, com relação as trilhas, para haver possibilidades sem precisar haver mudanças após a realização do plano de manejo. Daniel, conduz novamente mencionando que, a proposta, pode ser de trilhas com 30 metros de flexibilidade para possíveis erosões e demais eventos que possam ocorrer.

Karina, dá como reunião finalizada às 16 horas e 33 minutos.

Karina Yuri Suzuki Barsotti
Presidente

Dan Wirgues
Secretário Executivo

--